

CMUHE025331

UM lar para os velhinhos, oficialmente, com carinho.
Campinas, 08 abr. 1973.

Diário do Povo,

Um lar para os velhinhos, oficialmente, com carinho

Quando amanhã a diretoria do Asilo de Inválidos de Campinas receber documentação registrada pelo 1.º Cartório de Registro de Documentos e Títulos, sua denominação estará mudada para Lar dos Velhinhos de Campinas, oficialmente. Segundo explicações de membros da diretoria, a mudança, autorizada na assembléia geral de 25 de julho de 1972, data em que a entidade completou 68 anos de existência, ocorrerá para que se torne o nome "mais carinhoso", eliminando-se as palavras "asilo de inválidos", classificadas como "depreciativas".

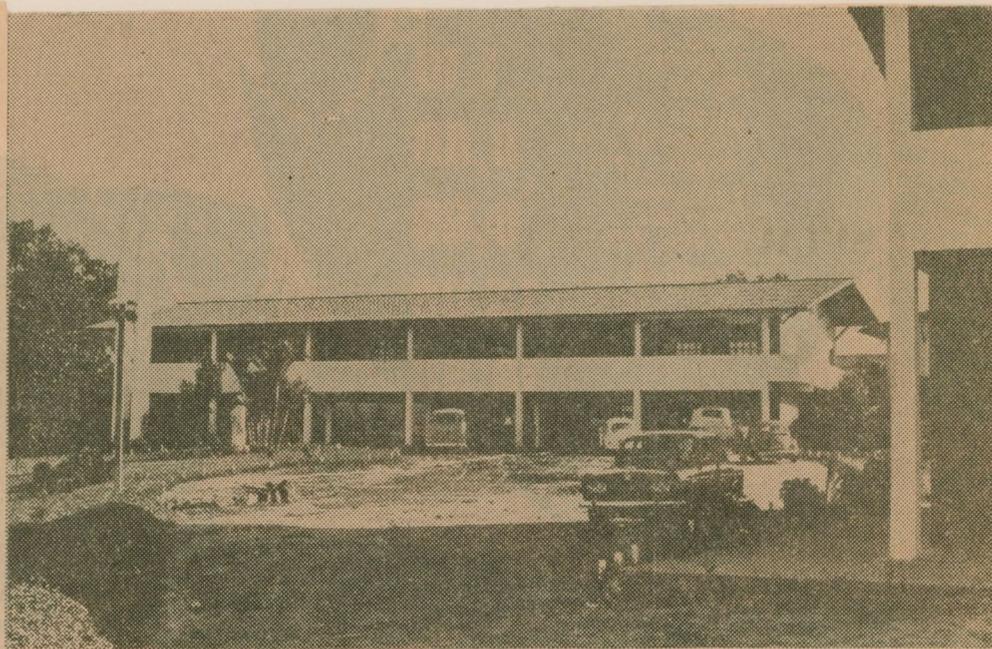
Com a alteração do nome jurídico da entidade, um novo estatuto estará em vigência, substituindo o anterior, de 24 de setembro de 1959, com alteração de vários artigos e itens, inclusive estabelecendo que a diretoria "não poderá exercer mais que dois mandatos consecutivos".

O Lar dos Velhinhos de Campinas, nome oficial a partir de amanhã, que dá assistência a mais de 400 pessoas e na maioria dos casos de forma inteiramente gratuita, daqui há trinta dias aproximadamente, terá pronto um novo pensionato, com 22 apartamentos, construído em área de 1.600 metros quadrados.

É pensamento da atual diretoria, cujo mandato terminará em 30 de junho próximo, proceder o asfaltamento de todas as avenidas da entidade assistencial antes da data citada. O ajardinamento de vários locais do Lar dos Velhinhos de Campinas está em seu final, sendo que os trabalhos estão sendo feitos por colaboradores, internos e diretores da instituição, visando o embelezamento do local.

Em 25 de julho de 1904 em reunião realizada em uma das salas da Delegacia de Polícia de Campinas surgiu o Asilo de Mendigos em Campinas — termo usado na primeira ata da instituição, que registrou a presença dos srs. Paulo Florence, João de Paula Castro, Luiz José Pereira de Queiroz, Joaquim Villac, Euclides Teixeira, João Ravul, Aristides Pompeu, Virgínio Jacobsen e padre Manuel Ribas d'Ávila.

O dr. Paulo Florence foi



Neste prédio, construído recentemente, estão instalados os dormitórios das missionárias, a administração e capela do Lar dos Velhinhos de Campinas

o presidente da reunião e na ocasião disse, segundo a documentação histórica, que "a todos os campineiros é evidente a urgência da realização de uma idéia há anos aparecida, a fundação de um Asilo de Mendigos em Campinas, pois esta instituição torna-se indispensável, seja para dar abrigo àqueles que dela careçam, seja para evitar o espetáculo triste da mendicância pública, ou ainda para se combater a exploração vestida com os andrajos da mendicidade".

A ata da primeira reunião é, após o registro das palavras do presidente, interrompida e o livro de atas, número um, torna a ser usado em 18 de dezembro de 1904, para o registro da terceira reunião da Comissão Central Fundadora do Asilo de Mendigos, sob a presidência do sr. Luiz José Pereira de Queiroz, eleito por aclamação pois era o mais velho diretor. Ele substituiu o dr. Paulo Florence, que havia falecido, e da reunião participaram os srs. Bento Quirino dos Santos, Antonio Álvares Lobo, Antonio Sarmiento, João de Paula Castro, Joaquim Villac e Euclides Teixeira. A reunião foi realizada na sala de audiências da Câmara Municipal de Campinas e na oportunidade foram exibidos os livros "Caixa" e uma caderneta de estabelecimento ban-

deário que documentava o saldo de dezenove contos oitocentos e trinta e um mil e oitocentos reis. (Hoje aproximadamente Cr\$ 19,83).

MUDANÇA

A denominação Asilo de Inválidos de Campinas está na ata da quinta reunião, realizada em 9 de julho de 1905, em sala da Câmara Municipal e o estatuto da entidade assistencial foi definido em 13 de agosto do mesmo ano.

HOJE

O Lar dos Velhinhos de Campinas, passou por diversas fases e sofreu diversas remodelações desde o seu aparecimento, há mais de 68 anos. Hoje conta com área construída de 6.000 metros quadrados, para atendimento de até 485 internos. Dessas construções fazem parte 8 pavilhões dormitórios; dois refeitórios e cozinha, com capacidade para 700 pessoas; uma lavanderia, com equipamentos modernos; a residência das irmãs, missionárias de Nosso Senhor Jesus Crucificado; capela e o povo pensionado, com término previsto para o próximo mês.

NOVO PENSIONATO

Os 22 apartamentos do pensionato a ser inaugura-

do, contam com quarto, sala, kitchenet, banheiro e terraços privativos. Além disso, existem no pensionato 4 salas de estar para uso comum de seus ocupantes.

"Essas instalações serão alugadas — dizem os membros da diretoria — e com a arrecadação destinada para a grande parte do Lar dos Velhinhos de Campinas, que dá assistência gratuita aos internos".

DIRETORIA

A atual diretoria foi reeleita em 1969 e seu mandato terminará neste ano. Ela é formada pelos seguintes membros: Rafael Souza Queiroz, Presidente; Gilberto Prado, vice-presidente; Américo Cerqueira Leite, 1.º secretário; Francisco Martinez Filho, 2.º secretário; Oswaldo Bacchi, 1.º tesoureiro e Germano Borges, 2.º tesoureiro.

As missionárias que trabalham no Lar dos Velhinhos de Campinas — treze — são supervisionadas pela irmã Maria Antonia Iglesias.